

PRESERVAÇÃO AMBIENTAL: EDUCANDO E APRENDENDO COM A NATUREZA

Soraya Carvalho Pereira Rocha (Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal/Universidade Aberta do Brasil – Universidade de Brasília)

Kátia Maria Vieira Godinho Segovia (Universidade de Brasília – UnB, Curso de Licenciatura em Biologia)

Alice Melo Ribeiro (Universidade de Brasília – UnB, Instituto de Ciências Biológicas, Núcleo de Educação Científica NECBio)

RESUMO: O presente trabalho trata de um projeto de consultoria na Fazenda Piquet, localizado em Brasília, que visa à utilização da área de preservação ambiental para trabalhar com fins educacionais, formando futuros educadores e ensinando a alunos de escolas públicas e particulares a preservar, obter sentimento de pertencimento a um ambiente natural do Cerrado, ensinar o cuidado com a natureza, saber ouvir os sons da mata, conhecer a biodiversidade local, explorar a história e cultura local, dando o devido valor a arte exibida pela natureza. Este projeto tem um cunho sustentável pelo próprio interesse das instituições que procuram o local para ampliar os conhecimentos dos seus alunos ou integrantes.

Palavras-chave: Preservação ambiental; educação; pertencimento.

INTRODUÇÃO

O projeto é a culminância de uma consultoria para a utilização da área de preservação ambiental da Fazenda Piquet. Este projeto visou dar uma contribuição para implantação da Educação Ambiental na Fazenda Piquet, localizada na cidade de Brasília-DF.

A Fazenda Piquet é propriedade da família de Nelson Piquet, possui 91 hectares, está localizada na rodovia 001 Km 26 subida da Ponte JK, no Lago Sul, na cidade de Brasília. Esta fazenda está na área de preservação da bacia de São Bartolomeu, situada no Núcleo rural da Vargem Bonita, também conhecida como fazenda Taboquinha.

Para muitos, a Educação Ambiental restringe-se em trabalhar assuntos relacionados à natureza: lixo, preservação, paisagens naturais, animais, etc. Dentro deste

enfoque, a Educação Ambiental assume um caráter basicamente naturalista, embasado na busca de um equilíbrio entre o homem e o ambiente, com vista à construção de um futuro pensado e vivido numa lógica de desenvolvimento e progresso, sendo ferramenta de educação para o desenvolvimento sustentável, se trata de uma prática para a sustentabilidade. (ADAMS, 2005).

Existem muitas definições sobre Educação Ambiental, entre elas, a definição da Conferência de Tbilisi é basicamente definida como uma dimensão dada ao conteúdo e à prática da Educação orientada para a solução dos problemas concretos do meio ambiente, através de enfoques interdisciplinares e de uma participação ativa e responsável de cada indivíduo e da coletividade. (ADAMS, 2005).

Permeiar saberes na busca da compreensão do tempo presente, evidencia que o processo de recomposição das práticas sociais e individuais e o redimensionando da relação do sujeito com o meio, dentro dos novos contextos históricos, exige uma mudança de postura que precisa ser despertada e que tem na arte um excelente meio. (BRANDÃO, 2003)

No processo, a Cultura e a Arte transformam-se em fatores essenciais e determinantes na estruturação de referências que fundamentam a formação de sujeitos críticos e reflexivos, possibilitando a compreensão da Educação a partir das dimensões humanas, social, política e histórica (BRANDÃO, 2003). O presente projeto foi planejado a partir da associação entre *Arte, Cultura e Educação Ambiental*.

O Cerrado é uma região tem biodiversidade rica, com espécies endêmicas, e aproximadamente 300 espécies de uso medicinal. Entre várias espécies de plantas e animais que são originárias do Cerrado. Com a ocupação desordenada ocorre uma grande poluição de nascentes, lençóis freáticos, rios, riachos do Distrito Federal, prejudicando a água para o consumo da população.

Por isso a importância de se proteger uma área que é particular, louvando a iniciativa de pessoas preocupadas com a proteção do Cerrado, e do meio em que vive, a qualidade de vida, essas pessoas não estão pensando só nelas, mas com essa iniciativa elas estão pensando em toda a população que se beneficiará dessa preservação.

É importante que as pessoas que habitam nesta região comecem a se sentir parte dela, que é o PERTENCIMENTO, para que elas cuidem do local onde vivem, façam parte de sua cultura e de sua história. E essa concepção seja repassada aos alunos e frequentadores da área de preservação ambiental da Fazenda Piquet.

Preservar este lugar é uma arte, é um querer, é uma tomada de consciência, e é neste contexto que a proprietária da Fazenda Piquet está preocupada em preservar sua propriedade e de forma didática contribuir para a área ser palco de um ambiente educativo ajudando na educação de alunos e pessoas preocupadas com o meio ambiente, aproveitando a área de preservação ambiental da fazenda com metodologias educacionais voltadas para educação ambiental num aspecto interdisciplinar, direcionados para alunos de várias instituições particulares e públicas.

METODOLOGIA

As sugestões para aplicação do projeto de educação ambiental na fazenda Piquet são as seguintes:

- Fazer a identificação do ecossistema do local;
- Ouvir os sons da natureza;
- Mostrar a diversidade de espécies de flora e fauna local;
- Analisar limpeza, degradação ou destruição, caso haja, do meio ambiente do local;
- Sugerir melhorias para sempre manter o local preservado;
- Arrumar a casa sede da represa, com banheiros, um pequeno dormitório;
- Contratar três funcionários; um para administrar, agendar as visitas, organizar o local e as visitas, outro funcionário seria o professor guia. O outro funcionário será para vigiar, guardar e limpar a área;
- Sustentabilizar o projeto por meio de taxas cobradas para as instituições e escolas para realizar as visitas, e parcerias com empresas que adotariam, participariam e

aprovariam a ideia de preservação desta área, para manter, pagar os funcionários e promover lanches;

- Fazer divulgação do projeto de educação ambiental, através de folders, nas escolas e instituições;

- O horário de visita que será de 3 horas, podendo ser feito no turno matutino ou vespertino de 8 h às 11h ou de 14 h às 17 h;

- O professor guia acompanhará as visitas durante três dias da semana, reservando um dia de coordenação para o planejamento e avaliação de sua atividade;

- Os alunos ou pessoas de instituições iniciarão o passeio, juntamente com os seus professores, ou seus representantes.

- O professor guia explicará como é a flora e a fauna da região. Indicando quais os tipos de espécies arbóreas e animais existem na região.

- Chamará a atenção dos alunos ou para as pessoas, que observem o local se existe sujeira, degradação, limpeza e conservação;

- O professor guia, em determinado momento pedirá que todos parem para ouvir a natureza e depois possa identificar alguns dos ruídos;

- Quando chegar a represa todos sentarem na grama para sentir, ouvir, respirar e depois cada um fala das suas percepções. O professor guia falará do histórico do local, do cerrado, dos sertanejos que viveram naquele local, a importância de se preservar;

- Depois o professor guia pedirá para todos fazerem alguns grupos, e com o seu direcionamento distribuirá umas fixas, os grupos irão identificar o ecossistema de cada local, da represa, que eles escolherem, nesta fixa eles irão observar a biodiversidade local e seu ecossistema;

- Pedirá para que todos escrevam uma pequena redação do que eles aprenderam ou sentiram do local;

- Com lápis, tinta, pincel e papel o professor guia pedirá para que eles desenhem ou pintem o que estão sentindo naquele momento;

- A avaliação dessas atividades será por meio da entrega dessas fixas, redação e desenho que todos fizeram para que o professor guia possa avaliar como está repercutindo seu ensino, se as pessoas estão conseguindo perceber a importância de se preservar e como essas pessoas sentiram em relação ao local e a atividade.

RESULTADO

Com a finalidade de se fazer uma prática de educação ambiental na Fazenda Piquet, os resultados obtidos são satisfatórios no que consistem as respostas dos participantes que aprenderão mais sobre a importância de preservar o meio ambiente, de cuidar mais do Cerrado e sua biodiversidade, aprenderão a sentir a natureza em suas diversas formas de sensibilidade, saberão sobre a história do Cerrado, de sua ocupação e seu desmatamento, promovendo um sentimento de preocupação focado na preservação, vindo de um sentimento de pertencimento, que aflorou devido ao conhecimento da história e sentindo a natureza em suas diversas formas.

CONSIDERAÇÃO FINAL

Com isso concluímos que é muito importante o ato de se fazer algo pela preservação da natureza, e se é por meio educativo terá um reflexo significativo com o passar do tempo.

É imprescindível que instituições façam projetos para a preservação do ambiente, principalmente locais como este, a Fazenda Piquet, que ainda possui área natural de Cerrado, fazendo que futuras gerações possam ter acesso a elas.

A atitude de preservar e educar são louváveis diante de um mundo que não tem como preocupação principal a manutenção e preservação do nosso Planeta. São ações como está que favorece a consciência por um mundo mais sustentável.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ADAMS, Berenice Gehlen. *O que é Educação Ambiental?* Publicado no website do Projeto Apoema - Educação Ambiental. 2005. Disponível em <http://www.apoema.com.br/definicoes.htm> . Acesso em 02/07/2010.

BRANDÃO, Cláudia Mariza Mattos. *Arte e Educação Ambiental: as formas de um pensamento crítico-reflexivo*. Educação Ambiental em Ação nº 4. 2003. Disponível em <http://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=112&class=13> . Acesso em 02/07/2010.